



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO CURRÍCULO DE AGRONOMIA
Autores	LEONARDO MONASSA SCAPINI THOMAS FABIO DE LIMA BECK
Orientador	SHIRLEY MARTIM DA SILVA

O currículo de Agronomia da UFRGS teve sua última reforma curricular iniciada em 2006, e em 2009 foi dado início ao processo de implantação da proposta. No processo de reformulação curricular, o trabalho foi desenvolvido sob a responsabilidade de uma Comissão de professores e alunos, com apoio administrativo, indicada especificamente para este fim pela direção da faculdade e sob coordenação do professor e pedagogo Fábio de Lima Beck, com a função de elaborar/discutir o perfil do engenheiro agrônomo a ser formado, conseqüentemente a estrutura curricular e suas disciplinas. A Comissão de Reestruturação Curricular tomou como ponto de partida três trabalhos de avaliação do currículo antigo: Avaliação do Currículo de Graduação em Agronomia pelos Professores, realizado pelo Núcleo de apoio Pedagógico (NAP) da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Agronomia (ENADE), realizado pelo INEP/MEC e Avaliação do Curso de Agronomia pelos Alunos de Graduação, realizado pela Comissão de Graduação do Curso. A síntese destas avaliações foi considerada o Diagnóstico Geral do Currículo e ponto de partida para os trabalhos da Comissão. Para desenvolver o trabalho de reforma curricular a partir deste diagnóstico, a Comissão realizou em torno de 80 reuniões de trabalho, ouviu direta ou indiretamente todos os professores que lecionam para o curso, debateu com diversos profissionais não pertencentes à faculdade e realizou 5 reuniões gerais para apresentação e discussão de seus trabalhos.

Observando o fenômeno do crescimento do espaço virtual e dos avanços tecnológicos, percebemos que muitas transformações nas formas de relação e na subjetividade do homem acontecem. Neste movimento dinâmico entre tecnologia e sociedade se transformando, a educação busca o seu espaço e propõe-se a pensar novos instrumentos de relação com os indivíduos que já se organizam na sociedade "virtualizada". A educação a distância, cada vez mais, se mostra uma alternativa coerente com estas transformações. Percebendo a alternativa de informatização de espaços de relacionamento educacional, o NAP se propôs a pensar uma forma atualizada de diálogo com a comunidade acadêmica do curso de Agronomia para colher as suas opiniões sobre questões pertinentes ao novo currículo de graduação. Desta forma, foi construído o projeto de pesquisa "Análise e Acompanhamento do Currículo de Agronomia".

Em um projeto piloto utilizado no final do segundo semestre de 2011, foi elaborado e aplicado pelo NAP através da ferramenta *Google docs*, um questionário de nove questões, enviado (link) para o e-mail dos estudantes. Após dois e-mails, obtivemos um número de 22,64% de respondentes.

Apresentamos então um amadurecimento deste projeto que, hoje, se propõe a criar um ambiente virtual, via ferramenta institucional Moodle, para a coleta destes dados.

A partir das capacitações e compreensão da plataforma, organizamos o espaço virtual para adequar-se a nossas demandas. Foi disponibilizada aos alunos, uma nova versão do questionário aplicado no projeto piloto, agora com onze questões. A primeira questão solicita aos estudantes atribuição de graus de concordância a partir de uma escala Lickert, ao que diz respeito aos cinco objetivos que sintetizam a mudança curricular proposta. As questões de 2 a 9 apresentam as etapas de 1 a 8 do curso e solicita que os estudantes indiquem o grau de facilidade ou dificuldade de aprendizagem enfrentada nas disciplinas que cursaram, além de identificar e justificar num espaço reservado, as disciplinas que eles tiveram maior dificuldade. Na questão 10 apresentamos as quatro Formações Diversificadas Complementares (FDC), que constituem a principal mudança do currículo, e solicitamos que o estudante assinale a FDC de maior interesse. E por último, na questão 11 solicitamos que o estudante aponte qual disciplina da FDC cursou. Além disso, foram organizados fóruns de discussões aluno X aluno; professor X professor; aluno X professor; com intuito de levantar os principais pontos, críticas e/ou sugestões para o melhoramento e maior compreensão das nossas relações acadêmicas. O formato de pesquisa a distância possibilita que as questões sejam respondidas de uma forma interativa e assíncrona, respeitando a disponibilidade de tempo (horário) de cada participante.

Desta forma, consideramos o ambiente uma ferramenta eficaz na comunicação entre o NAP, discentes e docentes. Os dados coletados estão sendo analisados e, serão importantes para o processo de avaliação.